

---

**EPIDEMIOLOGIA DO DIABETES E INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Ana Rafaella Martins Bonfim<sup>1</sup>, Caroline da Silva Barbosa Coletti<sup>2</sup>, Dylan Reis Sela<sup>3</sup>, Gabrieli Strapazzon<sup>4</sup>, Leonna Monise Ferreira Ataíde<sup>5</sup>, Maria Lúcia Clini de Figueiredo<sup>6</sup>, Pedro Reis Sela<sup>7</sup>, Valentina Martins Bressane<sup>8</sup>, Taísa Souza Guimarães<sup>9</sup>.

**Introdução:** O Projeto Extensionista Integrador (PEI), componente curricular do curso de Medicina do UNIVAG, fundamenta-se na metodologia do Arco de Maguerez e tem por finalidade promover a aproximação dos acadêmicos com a realidade da Atenção Primária, permitindo o conhecimento da unidade de saúde e do perfil da população por ela atendida. A proposta central do PEI é possibilitar vivências que integrem teoria e prática no Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo o vínculo entre estudantes, profissionais e comunidade, de modo que, ao final de cada semestre, sejam apresentadas devolutivas sociais que contribuam para o enfrentamento dos problemas mais recorrentes da área. Durante o desenvolvimento do informe epidemiológico, identificou-se a diabetes mellitus como agravo de destaque no território, dada sua alta prevalência e seus impactos na qualidade de vida da população. A diabetes, caracterizada por alterações na produção ou na utilização da insulina, apresenta diferentes tipos, dentre os quais o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é o mais prevalente, correspondendo a cerca de 90% dos casos no país<sup>1</sup>. A condição está fortemente associada a determinantes sociais da saúde, como sedentarismo, alimentação inadequada, excesso de peso e limitações socioeconômicas que dificultam o acesso a práticas saudáveis<sup>2</sup>. **Objetivo:** descrever a construção do informe e ações de educação que visem melhorar a qualidade de vida de pessoas com diabetes. **Metodologia:** estudo epidemiológico, de caráter descritivo e transversal, utilizou

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [anarafaellamartinsbonfim.02@gmail.com](mailto:anarafaellamartinsbonfim.02@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [carolmt3@hotmail.com](mailto:carolmt3@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [dylansela14@gmail.com](mailto:dylansela14@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [gstrapazzon25@gmail.com](mailto:gstrapazzon25@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [leonnaataide@gmail.com](mailto:leonnaataide@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [marialuciaclinifig@gmail.com](mailto:marialuciaclinifig@gmail.com)

<sup>7</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [pedroreissela@gmail.com](mailto:pedroreissela@gmail.com)

<sup>8</sup> Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [valentinabressane01@gmail.com](mailto:valentinabressane01@gmail.com)

<sup>9</sup> Enfermeira. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [Taisa.souza@univag.edu.br](mailto:Taisa.souza@univag.edu.br)

dados secundários provenientes de sistemas oficiais, como DATASUS, SIAB, SIH/SUS, SIM e registros locais do sistema CELK, abrangendo o período de 2020 a 2025. **Resultados:** As análises revelaram prevalência significativa de diabetes na área adscrita, com proporção elevada de insulino-dependentes e maior acometimento em idosos e indivíduos do sexo masculino, além de evidenciar altos custos com internações e riscos associados à falta de acompanhamento contínuo. Observou-se ainda provável inconsistência nos registros locais, reforçando a necessidade de melhoria dos sistemas de informação. A partir desses achados, o estudo propôs medidas de promoção da saúde, prevenção de complicações e educação continuada para profissionais e usuários. Como desdobramento prático da construção do informe epidemiológico, foram realizadas duas ações educativas na unidade. A primeira consistiu na elaboração de um material educativo disponibilizado na farmácia da USF, destinado a pacientes diabéticos, contendo orientações sobre o uso adequado de insulinas, técnicas de aplicação e manuseio correto do glicosímetro, visando ampliar a autonomia dos usuários e reduzir riscos decorrentes do manejo inadequado da doença. A segunda ação configurou-se como uma atividade de educação em saúde com a comunidade, organizada na forma de um café da manhã, durante o qual foram abordados temas como diagnóstico do diabetes, tratamento, prevenção de complicações e estratégias de melhoria da qualidade de vida. **Considerações finais:** Essas intervenções reforçam o papel da Atenção Primária como eixo estratégico para a promoção da saúde e para o enfrentamento de condições crônicas como a diabetes mellitus.

**Palavras chaves:** Diabetes Mellitus, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sociedade Brasileira de Diabetes; Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Classificação do diabetes [Internet]. [citado em 2025 Out 13]. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>
2. Ministério da Saúde (BR). Diabetes (diabetes mellitus) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado em 2025 Out 13]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes> em 2025.